

**ANEXO 01****LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017****ANEXO DE METAS FISCAIS****METAS ANUAIS**

LRF Art. 4º, § 1º da LRF	R\$ 1,00
--------------------------	----------

ESPECIFICAÇÃO	Metas para 2017			Metas para 2018			Metas para 2019		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB
<b>Receita Total</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>18.981.428,57</b>	NA*	<b>20.478.271,70</b>	<b>18.448.893,42</b>	NA*	<b>21.477.576,00</b>	<b>18.515.151,72</b>	NA*
Receita não Financeira (I)	19.827.800,00	18.883.619,05	NA*	20.368.271,70	1834979432%	NA*	21.359.876,00	18.413.686,21	NA*
<b>Despesa Total</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>18.981.428,57</b>	NA*	<b>20.478.271,70</b>	<b>18.448.893,42</b>	NA*	<b>21.477.576,00</b>	<b>18.515.151,72</b>	NA*
Despesa não Financeira (II)	19.385.500,00	18.462.380,95	NA*	20.365.271,70	18.347.091,62	NA*	21.366.576,00	18.419.462,07	NA*
Resultado Primário (I-II)	442.300,00	421.238,10	NA*	3.000,00	2.702,70	NA*	-6.700,00	-5.775,86	NA*
Resultado Nominal	-223.855,35	-213.195,57	NA*	-129.771,95	-116.911,67	NA*	-29.350,00	-25.301,72	NA*
Dívida Pública Consolidada	972.144,65	925.852,05	NA*	943.372,70	849.885,32	NA*	914.022,70	787.950,60	NA*
Dívida Consolidada Líquida	667.144,65	635.375,86	NA*	537.372,70	484.119,55	NA*	508.022,70	437.950,60	NA*

Fonte:

\*NA = Não se aplica

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO**

Portaria STN nº 471/2004

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>20.478.271,70</b>	<b>21.477.576,00</b>
(-) Rendimento de Apl. Financeira	102.700,00	110.000,00	117.700,00
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
(-) Alienações de Bens	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA FISCAL LÍQUIDA (I)</b>	<b>19.827.800,00</b>	<b>20.368.271,70</b>	<b>21.359.876,00</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>20.478.271,70</b>	<b>21.477.576,00</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	145.000,00	82.000,00	78.000,00
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição de Tit. Cap. Integr.	0,00	0,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	400.000,00	31.000,00	33.000,00
<b>DESPESA FISCAL LÍQUIDA (II)</b>	<b>19.385.500,00</b>	<b>20.365.271,70</b>	<b>21.366.576,00</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>442.300,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>-6.700,00</b>

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS DE RESULTADO NOMINAL**

ESPECIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>1.107.726,03</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>1.445.000,00</b>	<b>972.144,65</b>	<b>943.372,70</b>	<b>914.022,70</b>
DEDUÇÕES (II)	1.640.114,19	1.502.500,00	554.000,00	305.000,00	406.000,00	406.000,00
Ativo Disponível	1.640.114,19	1.500.000,00	550.000,00	300.000,00	400.000,00	400.000,00
Haveres Financeiros	0,00	2.500,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00
(-) Restos a pagar processados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III = I-II)</b>	<b>-532.388,16</b>	<b>297.500,00</b>	<b>891.000,00</b>	<b>667.144,65</b>	<b>537.372,70</b>	<b>508.022,70</b>
Receitas de Privatizações (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Reconhecidos (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI = III + IV - V)</b>	<b>-532.388,16</b>	<b>297.500,00</b>	<b>891.000,00</b>	<b>667.144,65</b>	<b>537.372,70</b>	<b>508.022,70</b>
<b>RESULTADO NOMINAL (VI de x1 - VI de x0)</b>	<b>-315.919,93</b>	<b>829.888,16</b>	<b>593.500,00</b>	<b>-223.855,35</b>	<b>-129.771,95</b>	<b>-29.350,00</b>

Obs: Dívida Fiscal Líquida exercício de 2013 = -558.055,01

Nota: Os dados sobre o saldo da dívida consolidada, foram pojetados considerando o estoque da dívida, novos financiamentos, correção do seu saldo, menos as amortizações programadas.

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária referente aos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e Jun/2016.

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

**ANEXO 01**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**2017**

MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS DE MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>972.144,65</b>	<b>943.372,70</b>	<b>914.022,70</b>
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual em 31/12	972.144,65	943.372,70	914.022,70
Precatórios posteriores a 05.05.2000	0,00	0,00	0,00
Operações de Créditos Inferiores a 12 meses	0,00	0,00	0,00
Parcelamento de Dívidas	0,00	0,00	0,00
De tributos	0,00	0,00	0,00
De Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Demais contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
do FGTS	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ativo Disponível	0,00	0,00	0,00
Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a pagar processados	0,00	0,00	0,00
<b>OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Precatórios anteriores a 05.05.2000	0,00	0,00	0,00
Insuficiência financeira	0,00	0,00	0,00
Outras Obrigações	0,00	0,00	0,00
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III = I - II)</b>	<b>972.144,65</b>	<b>943.372,70</b>	<b>914.022,70</b>
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	18.770.500,00	20.084.435,00	21.490.345,45
<b>% DE COMPROMETIMENTO DA RCL</b>	<b>5,18%</b>	<b>4,70%</b>	<b>4,25%</b>

A meta fiscal montante da dívida foi calculada levando em consideração o limite de endividamento autorizado na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, o estoque a dívida projetada para o final de 2016, os novos financiamentos, atualizações, amortizações programadas até 2019.

Metodologia de Cálculo dos Valores a Preços Constantes

<b>Índices de Inflação</b>					
X-2	X-1	X0	X+1	X+2	X+3
4,50	6,00	4,50	5,00	5,00	5,00

X-2 = Valor corrente x 1,10 ( 1,10 = 1,045 x 1,06)  
X-1 = Valor corrente x 1,06 ( 1,06 = {1+ (6,00/100)})  
X0 = Valor corrente x 1,00  
X+1 = Valor corrente / 1,05  
X+2 = Valor corrente / 1,11 ( 1,11 = 1,05 x 1,05)  
X+3 = Valor corrente / 1,16 ( 1,16 = 1,05 x 1,05 x 1,05)

<b>ANEXO 02</b>						
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017						
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR						
LRF, art. 4º, §2º, inciso I						R\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS 2015		METAS REALIZADAS 2015		VARIÇÃO	
	(a)	% PIB	(b)	%	VALOR (c) = (b-a)	%
Receita Total	32.445.858,60		16.769.555,04		-15.676.303,56	-48,32%
Receita não Financeira (I)	32.373.308,60		16.613.063,42		-15.760.245,18	-48,68%
Despesa Total	32.445.858,60		18.057.258,74		-14.388.599,86	-44,35%
Despesa não Financeira (II)	31.795.858,60		18.026.387,95		-13.769.470,65	-43,31%
Resultado Primário	577.450,00		-1.095.080,91		-1.672.530,91	-289,64%
Resultado Nominal	372.250,00		318.143,48		-54.106,52	-14,53%
Dívida Pública Consolidada	1.266.500,00		800.940,58		-465.559,42	-36,76%
Dívida consolidada Líquida	796.250,00		-214.244,68		-1.010.494,68	-126,91%
Nota:						
Nos termos do Art. 63, III, da Lei Complementar 101 o município optou pela elaboração do Anexo de Política Fiscal do plano plurianual, o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais da lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de que trata o inciso I do art. 5o a partir do quinto exercício seguinte ao da publicação da Lei Complementar.						
Fonte:						

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

## ANEXO 03

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017

ANEXO DE METAS FISCAIS

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

LRF, art.4º, §2º, inciso II

R\$ 1,00

Especificação	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
<b>Receita Total</b>	<b>17.711.544,19</b>	<b>16.769.555,04</b>	<b>-5,32%</b>	<b>25.972.634,00</b>	<b>54,88%</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>-23,26%</b>	<b>20.478.271,70</b>	<b>2,75%</b>	<b>21.477.576,00</b>	<b>4,88%</b>
Receita não Financeira (I)	17.605.204,22	16.613.063,42	-5,64%	24.948.478,00	50,17%	19.827.800,00	-20,53%	20.368.271,70	2,73%	21.359.876,00	4,87%
<b>Despesa Total</b>	<b>17.897.428,11</b>	<b>18.057.258,74</b>	<b>0,89%</b>	<b>25.972.634,00</b>	<b>43,83%</b>	<b>19.930.500,00</b>	<b>-23,26%</b>	<b>20.478.271,70</b>	<b>2,75%</b>	<b>21.477.576,00</b>	<b>4,88%</b>
Despesa não Financeira (II)	17.832.906,64	18.026.387,95	1,08%	25.450.134,00	41,18%	19.385.500,00	-20,53%	20.365.271,70	5,05%	21.366.576,00	4,92%
Resultado Primário	-768.130,23	-1.095.080,91	42,56%	-501.656,00	-54,19%	442.300,00	-188,17%	3.000,00	100,68%	-6.700,00	-323,33%
Resultado Nominal	-315.919,93	318.143,48	-200,70%	593.500,00	86,55%	-223.855,35	-137,72%	-129.771,95	-42,03%	-29.350,00	-77,38%
Dívida Pública Consolidada	1.107.726,03	800.940,58	-27,70%	1.445.000,00	80,41%	972.144,65	-32,72%	943.372,70	-2,96%	914.022,70	-3,11%
Dívida Consolidada Líquida	-532.388,16	-214.244,68	-59,76%	891.000,00	-515,88%	667.144,65	-25,12%	537.372,70	-19,45%	508.022,70	-5,46%

Especificação	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
<b>Receita Total</b>	<b>19.482.698,61</b>	<b>17.775.728,34</b>	<b>-8,76%</b>	<b>24.854.195,22</b>	<b>39,82%</b>	<b>18.981.428,57</b>	<b>-23,63%</b>	<b>18.448.893,42</b>	<b>-2,81%</b>	<b>18.515.151,72</b>	<b>0,36%</b>
Receita não Financeira (I)	19.365.724,64	17.609.847,23	9,07%	23.874.141,63	35,57%	18.883.619,05	-20,90%	18.349.794,32	-2,83%	18.413.686,21	0,35%
<b>Despesa Total</b>	<b>19.687.170,92</b>	<b>19.140.694,26</b>	<b>-2,78%</b>	<b>24.849.410,53</b>	<b>29,83%</b>	<b>18.981.428,57</b>	<b>-23,61%</b>	<b>18.448.893,42</b>	<b>-2,81%</b>	<b>18.515.151,72</b>	<b>0,36%</b>
Despesa não Financeira (II)	19.616.197,30	19.107.971,23	-2,59%	24.354.195,22	27,46%	18.462.380,95	-24,19%	18.347.091,62	0,62%	18.419.462,07	0,39%
Resultado Primário (I-II)	-844.943,25	-1.160.785,76	37,38%	-480.053,59	-58,64%	421.238,10	-12,25%	2.702,70	-99,36%	-5.775,86	-313,71%
Resultado Nominal	-347.511,92	337.232,09	-197,04%	567.942,58	68,41%	-213.195,57	-62,46%	-116.911,67	-45,16%	-25.301,72	-78,36%
Dívida Pública Consolidada	1.218.498,63	848.997,01	-30,32%	1.382.775,12	62,87%	925.852,05	-33,04%	849.885,32	-8,21%	787.950,60	-7,29%
Dívida Consolidada Líquida	-585.626,98	-227.099,36	-61,22%	852.631,58	-475,44%	635.375,86	-25,48%	484.119,55	-23,81%	437.950,60	-9,54%

Nota:

a) Índice de Inflação IPCA (IBGE): 2014 = 4,5%; 2015 = 6,00%; 2016 = 4,5 e 2017, 2018 e 2019 = 5,00

b) Nos termos do Art. 63, III, da Lei Complementar 101 o município optou pela elaboração do Anexo de Política Fiscal do plano plurianual, o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais da lei de diretrizes orçamentárias e o anexo de que trata o inciso I do art. 5º a partir do quinto exercício seguinte ao da publicação da Lei Complementar.

Fonte:

Metodologia de Cálculo dos Valores a Preços Constantes

Índices de Inflação					
X-2	X-1	X0	X+1	X+2	X+3
4,50	6,00	4,50	5,00	5,00	5,00

X-2 = Valor corrente x 1,10 ( 1,10 = 1,045 x 1,06)

X-1 = Valor corrente x 1,06 ( 1,06 = {1+ (1,06/100)} )

X0 = Valor corrente x 1,00

X+1 = Valor corrente / 1,05

X+2 = Valor corrente / 1,11 ( 1,11 = 1,05 x 1,05)

X+3 = Valor corrente / 1,16 ( 1,16 = 1,05 x 1,05 x 1,05)

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

**ANEXO 04**  
MUNICÍPIO DE LAURENTINO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
2017

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

LRF, art.4º, §2º, inciso III

RS\$ 1,00

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Patrimônio/Capital	21.368.171,58	17.205.853,14	6.920.983,06	5.998.076,37
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	21.368.171,58	17.205.853,14	6.920.983,06	5.998.076,37
Total	21.368.171,58	17.205.853,14	6.920.983,06	5.998.076,37

**EVOLUÇÃO EM %**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Patrimônio/Capital	21.368.171,58	24,19%	17.205.853,14	148,60%	6.920.983,06	15,39%	5.998.076,37	22,04%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	21.368.171,58	24,19%	17.205.853,14	148,60%	6.920.983,06	15,39%	5.998.076,37	22,04%
Total	21.368.171,58	24,19%	17.205.853,14	148,60%	6.920.983,06	15,39%	5.998.076,37	22,04%

Nota:

Fonte: Balanço Patrimonial

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

**ANEXO 05**  
MUNICÍPIO DE LAURENTINO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
2017

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS				
LRF, art.4º, §2º, inciso III			R\$ 1,00	
RECEITAS REALIZADAS	2015	2014	2013	2012
RECEITAS DE CAPITAL (I)	0,00	162.300,00	0,00	0,00
Alienação de Ativos	0,00	162.300,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	162.300,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB - TOTAL II= (I+Saldo Ex. Anterior)</b>	<b>48.924,27</b>	<b>163.494,15</b>	<b>1.149,27</b>	<b>1.097,17</b>
Aplicação Financeira III	1.879,76	2.508,92	44,88	52,10
<b>TOTAL IV = (II + III)</b>	<b>50.804,03</b>	<b>166.003,07</b>	<b>1.194,15</b>	<b>1.149,27</b>
DESPESAS LIQUIDADAS	2015	2014	2013	2012
DESPESAS DE CAPITAL (V)	50.678,34	117.078,80	0,00	0,00
Investimentos	50.678,34	117.078,80	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Geral da Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL VII (V + VI)</b>	<b>50.678,34</b>	<b>117.078,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SALDO FINANCEIRO VIII = (IV - VII)</b>	<b>125,69</b>	<b>48.924,27</b>	<b>1.194,15</b>	<b>1.149,27</b>
Saldo do Exercício de 2011				<b>1.097,17</b>
Nota: O Saldo Financeiro em 2015 está composto da seguinte forma: R\$ 125,69 somente na contabilidade do Fundo de Saúde.				
Fonte: Contabilidade da Prefeitura e Fundos				

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 06</b>			
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017			
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS			
LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea a			R\$ 1,00
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil			
Outras Contribuições Previdenciárias			
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS			
Receita Patrimonial			
Outras Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS	0,00	0,00	0,00
Contribuição Patronal do Exercício	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil			
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil			
REPASSE PREVID. COBERTURA DEFICIT			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civil			
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Compensação Previd. de aposent. RPPS e RGPS			
Compensação Previd. de Pensões entre RPPS e RGPS			
<b>(II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I – II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>			
Nota: O Município não possui Regime Próprio de Previdência Social			
Fonte:			

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 07</b>					
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017					
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS					
LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea a					R\$ 1,00
EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIB. PATRONAL	RECEITAS PREVID.	DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID.	REPASSE RECEBIDO P/COBERTURA DÉFICIT RPPS
		VALOR	VALOR	VALOR	
2017				0,00	0,00
2018				0,00	0,00
2019				0,00	0,00
2020				0,00	0,00
2021				0,00	0,00
2022				0,00	0,00
2023				0,00	0,00
2024				0,00	0,00
2025				0,00	0,00
2026				0,00	0,00
2027				0,00	0,00
2028				0,00	0,00
2029				0,00	0,00
2030				0,00	0,00
2031				0,00	0,00
2032				0,00	0,00
2033				0,00	0,00
2034				0,00	0,00
2035				0,00	0,00
2036				0,00	0,00
2037				0,00	0,00
2038				0,00	0,00
2039				0,00	0,00
2040				0,00	0,00
2041				0,00	0,00
2042				0,00	0,00
2043				0,00	0,00
2044				0,00	0,00

Nota: O Município não possui Regime Próprio de Previdência Social

Fonte:

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 08</b>					
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017					
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA					
LRF, art. 4º, § 2º, inciso V					R\$ 1,00
SETOR/PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIOS	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA				COMPENSAÇÃO
	Tributo / Contribuição	2017	2018	2019	
Isenções (Art. 182 CTM)	IPTU	87.500,00	93.625,00	100.100,00	Dispensada, conforme artigo 14, I da LRF.
Desconto Pagamento Integral (Art. 180 do CTM)	IPTU	75.000,00	80.250,00	85.800,00	Dispensada, conforme artigo 14, I da LRF.
Redução Total Terrenos para Fins Agropecuários (Art. 181 e 183 do CTM)	IPTU	87.500,00	93.625,00	100.100,00	Dispensada, conforme artigo 14, I da LRF.
<b>TOTAL</b>		<b>250.000,00</b>	<b>267.500,00</b>	<b>286.000,00</b>	
Nota:					
Fonte:					

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 09</b>	
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017	
<b>MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO</b>	
LRF, art. 4º, § 2º, inciso V	R\$ 1,00
EVENTO	VALOR PREVISTO PARA 2017
Aumento Permanente da Receita	1.524.641,40
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.524.641,40
Redução Permanente de Despesa (II)	0,00
<b>Margem Bruta de Expansão (III = I + II)</b>	<b>1.524.641,40</b>
Expansão Prevista DOCC (IV)	946.410,00
<b>Margem Líquida de Expansão (V= III – IV)</b>	<b>578.231,40</b>
<p>Nota:</p> <p>Conforme disposto no artigo 17, § 3º da LRF e orientação contida na Portaria STN nº 471/2004, considera-se aumento permanente da receita o proveniente da elevação de alíquotas, aplicação da base de cálculo, majoração ou criação de tributos ou contribuição. Entretanto, no nosso entendimento, tais conceitos impedem Municípios pequenos, localizados na zona rural, de expandir a ação governamental com novos serviços, tendo em vista a impossibilidade de aumentar a receita própria pela sua natureza urbana. Isto a nosso ver não seria razoável, se o crescimento real do FPM e ICMS e outras transferências sustassem o aumento das despesas obrigatórias de caráter continuado. Considerando significativo volume dos programas relacionados à Educação, Saúde e Ação Social cuja obrigatoriedade é Constitucional e repasses de convênios com a União e o Estado que demandam contrapartida com despesas de caráter continuado, entendemos que a fórmula de cálculo a ser adotada para melhor atender o escopo contido no art. 4º, § 2º, inciso V, é pela variação da Receita Corrente Líquida conforme a seguinte memória de cálculo:</p> <p>Aumento Permanente da Receita = RCL 2017 – RCL 2016</p> <p>Aumento Permanente da Receita = 17.245.858,60 - 18.770.500,00</p> <p>Aumento Permanente da Receita = 1.524.641,40</p> <p>Redução Permanente de Despesa = Reserva de Cont. p/ Obtenção de Resultado Primário Positivo</p> <p>Expansão Prevista = DOCC – EP DOCC</p> <p>Expansão Prevista = 17.618.300,00 - 16.671.890,00</p> <p>Expansão Prevista = 946.410,00</p>	
Fonte: Secretaria de Finanças	

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 11</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º, inciso II		R\$ 1,00
<b>Receita Tributária (Líquida)</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	1.543.026,00	38,54%
2015	1.435.081,19	-7,00%
2016	2.173.210,00	51,43%
2017	2.110.980,00	-2,86%
2018	2.258.748,60	7,00%
2019	2.416.861,00	7,00%

Nota: No ano de 2014 houve crescimento significativo nesta fonte de receita devido aos bons índices verificados nas rubricas ISS, Taxas, e Contribuição de Melhoria, onde, a rubrica IPTU manteve os índices anteriores. Em 2015 houve uma pequena queda nesta rubrica de receita. Para o exercício de 2016 projetou-se um aumento dentro dos índices verificados nos exercícios anteriores, considerando ainda uma possível correção da Planta de Valores do IPTU. Para 2017 foi considerado um crescimento na casa dos 7% considerando os valores arrecadados até o mês de Junho de 2016. Para 2018 e 2019 foi considerado um acréscimo de 7% nesta rubrica, sendo 5,0% de inflação ao ano e um crescimento econômico de 2,0%.

Observação: Dos valores acima foram subtraídos os valores das "Deduções", referente as "Isenções art. 182 do CTM", "Desc. Pgto Integral art. 180 do CTM" e "Redução Total Terrenos p/ Fins Agropec. art. 181 e 183 do CTM".

<b>Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	5.904.511,33	7,18%
2015	6.219.319,04	5,33%
2016	6.827.000,00	9,77%
2017	7.550.000,00	10,59%
2018	8.080.000,00	7,00%
2019	8.650.000,00	7,00%

Nota: A retomada do crescimento do País ajudou a elevar o índice de arrecadação no ano de 2014, sendo assim, em 2015 o crescimento desta rubrica se manteve dentro dos padrões anteriores. Para 2016 foi projetado um aumento de 5% considerando os valores arrecadados até junho de 2015. Sendo assim, considerando os valores arrecadados até o mês de Julho de 2016 procuramos manter o equilíbrio nas previsões orçamentárias. Para os exercícios de 2017, 2018 e 2019 foi projetado um aumento na casa dos 7%, tendo como base uma inflação de 5,0% ao ano e um crescimento econômico de 2,0%. Para 2017, 2018 e 2019, foi considerado ainda os incrementos de 1% da Cota do FPM, que serão repassados em julho e dezembro de cada ano, respectivamente.

Observação: Os valores acima estão em sua totalidade, ou seja, não foram subtraídos os valores das "Deduções para Formação do FUNDEB"

Fontes: Secretaria de Finanças/Balancos e BACEN

<b>ANEXO II</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º, inciso II		R\$ 1,00
<b>Cota-parte do ICMS</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	4.400.530,45	4,59%
2015	4.286.763,25	9,08%
2016	4.750.000,00	-1,04%
2017	5.250.000,00	5,00%
2018	5.617.500,00	7,00%
2019	6.010.700,00	7,00%

Nota: Em 2014 e 2015 as políticas de combate a sonegação e incentivos fiscais obtiveram bom resultado em relação a anos anteriores, no entanto, em 2016 não houve uma projeção muito otimista. Ocorre que, caso sejam mantidos os índices apurados no primeiro semestre de 2016, não será atingida a meta inicialmente prevista. Com base na receita arrecada até o mês de julho de 2016 projetamos um incremento de 7% a ser arrecadado em 2017, pois, a meta de 2016 provavelmente não será atingida. Para os exercícios de 2018 e 2019 projetamos um incremento de 7% nesta rubrica, tendo por base a previsão de inflação na casa dos 5,0% ao ano e um crescimento econômico de 2,0% ao ano.

Observação: Os valores acima estão em sua totalidade, ou seja, não foram subtraídos os valores das "Deduções para Formação do FUNDEB"

<b>Transferências de Recursos do SUS</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	743.778,40	14,79%
2015	698.182,18	-6,13%
2016	755.000,00	8,14%
2017	780.000,00	3,31%
2018	834.600,00	7,00%
2019	893.000,00	7,00%

Nota: Em 2014 houve um crescimento significativo desta rúbrica, fato este motivado pela revisão dos repasses oriundos do governo federal. Em 2015 houve queda nesta rubrica de receita motivada pela diminuição dos repasses do Governo Federal. Para 2016, estimou-se um incremento nos repasses do Governo Federal, principalmente no tocante as receitas do PMAQ e NASF. Para 2017, 2018 e 2018, foi projetado a evolução com base na inflação anual prevista em torno de 5% e um crescimento econômico de 2,0%.

Fontes: Secretaria de Finanças/Balanços e BACEN

<b>ANEXO 11</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º, inciso II		R\$ 1,00
<b>Cota parte do IPVA</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	761.764,28	10,46%
2015	821.035,45	7,78%
2016	900.000,00	9,62%
2017	830.000,00	-7,78%
2018	888.000,00	7,00%
2019	950.000,00	7,00%
<p>Nota: Em 2014 esta rubrica de receita apresentou crescimento significativo em relação aos anos anteriores. Com relação ao exercício de 2015 houve a manutenção do crescimento . Considerando a arrecadação até o mês de junho de 2016, pode-se dizer que a meta para 2016 não será atingida. Sendo assim, baixamos a previsão para 2017 e para 2018 e 2019 esperamos uma retomada nos índices de investimentos, sendo assim, projetamos um aumento nessa fonte de receita na casa de 7%, tendo por base uma Inflação em torno de 5,0% e um crescimento da economia em aproximadamente 2,0%.</p>		
Fontes: Secretaria de Finanças/Balanços e BACEN		

Valdemiro Avi  
 Prefeito

Ademir Alves Valente  
 Contador CRC 29063/O-6

**ANEXO 12**MUNICÍPIO DE LAURENTINO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
2017

## METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS PARA AS DESPESAS

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II R\$ 1,00

ELEMENTO	ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO		
		2017	2018	2019
<b>3.0.00.00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.618.300,00</b>	<b>19.047.271,70</b>	<b>20.404.576,00</b>
<b>3.1.00.00</b>	<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>10.781.000,00</b>	<b>11.859.100,00</b>	<b>13.044.960,00</b>
3.1.71.00	Transf. a Consórcios Públicos	5.000,00	5.500,00	6.000,00
3.1.90.00	Aplicações Diretas	10.776.000,00	11.853.600,00	13.038.960,00
<b>3.2.00.00</b>	<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>	<b>145.000,00</b>	<b>82.000,00</b>	<b>78.000,00</b>
3.2.90.00	Aplicações Diretas	145.000,00	82.000,00	78.000,00
<b>3.3.00.00</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.692.300,00</b>	<b>7.106.171,70</b>	<b>7.281.616,00</b>
3.3.20.00	Transferências à União	170.000,00	187.000,00	205.700,00
3.3.50.00	Transf. a Inst. Privadas	206.400,00	250.000,00	260.000,00
3.3.71.00	Transf. a Consórcios Públicos	5.000,00	3.500,00	4.000,00
3.3.90.00	Aplicações Diretas	6.120.400,00	6.465.671,70	6.591.916,00
3.3.93.00	Transf. a Consórcios Públicos	190.500,00	200.000,00	220.000,00
<b>4.0.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.277.200,00</b>	<b>1.031.000,00</b>	<b>1.033.000,00</b>
<b>4.4.00.00</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.877.200,00</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>
4.4.50.00	Transf. a Inst. Privadas	0,00	0,00	0,00
4.4.90.00	Aplicações Diretas	1.877.200,00	1.000.000,00	1.000.000,00
<b>4.6.00.00</b>	<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>	<b>400.000,00</b>	<b>31.000,00</b>	<b>33.000,00</b>
4.6.90.00	Aplicações Diretas	400.000,00	31.000,00	33.000,00
<b>9.0.00.00</b>	<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>35.000,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>40.000,00</b>
<b>9.9.00.00</b>	<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>35.000,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>40.000,00</b>
9.9.99.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	35.000,00	400.000,00	40.000,00
<b>SOMA</b>		<b>19.930.500,00</b>	<b>20.478.271,70</b>	<b>21.477.576,00</b>

Notas: A amortização da dívida se dará da seguinte forma:

\* Para 2017 está previsto o pagamento de 12 parcelas do Financiamento referente ao contrato nr. 2013032301 junto ao Badesco sendo que, sobre este contrato não haverá pagamento de Juros e/ou Encargos, pois, os mesmos são subsidiados pelo Governo do Estado através do Programa Juros Zero. Há ainda a previsão de pagamento de parcelas do novo financiamento junto a Caixa Econômica Federal, conforme contrato nr.0414796-76/2015

\* Em 2018 haverá o pagamento de 12 parcelas do contrato nr. 2013032301 junto ao BADESC, bem como, o pagamento de 12 parcelas do Contrato nr. 0414796-76/2015 Programa Pro Transporte

Fonte: Secretaria de Finanças

VALDEMIRO AVI  
PrefeitoADEMIR ALVES VALENTE  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 13</b>		
<b>MUNICÍPIO DE LAURENTINO</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>2017</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	8.771.908,08	10,81%
2015	8.965.085,75	2,21%
2016	10.208.840,00	13,88%
2017	10.781.000,00	5,61%
2018	11.859.100,00	10,00%
2019	13.044.960,00	10,00%
Nota:		
a) Em 2014 foi concedido um reajuste de 8,32% aos Professores e 7,00% aos demais servidores.		
b) Em 2015 foi concedido um reajuste de 13,01% aos Professores e 6,34% aos demais servidores.		
c) Em 2016 foi concedido um reajuste de 11,36% aos Professores e 10,33% aos demais servidores.		
d) As metas de despesas para os exercícios de 2017, 2018 e 2019, foram previstas levando em consideração o valor gasto no 1º semestre de 2016, bem como a expansão de serviços e a reformulação do plano de cargos e salários da Prefeitura. Todavia, a previsão guarda o equilíbrio com as receitas projetadas para o mesmo período, de forma a preservar o equilíbrio financeiro exigido no artigo 48, "b" da Lei 4.320/1964 e na Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.		

<b>ANEXO 13</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	64.521,47	25,12%
2015	30.870,79	-52,15%
2016	65.000,00	110,56%
2017	145.000,00	123,08%
2018	82.000,00	-43,45%
2019	78.000,00	-4,88%
Nota:		
a) Em 2014 foi realizada nova Contratação de financiamento junto ao BADESC por isso o aumento no pagamento de juros neste ano.		
b) Em 2015 houve queda nesta rubrica de despesa devido a amortização de financiamento e quitação de dívida.		
c) Em 2016 projetou-se um aumento nessa rúbrica de despesa, considerando o novo financiamento que foi realizado com a Caixa Economica referente ao Programa Pro Transporte.		
d) O Contrato de Financiamento n. 2013032301 junto ao BADESC, tem seus juros subsidiados pelo Governo do Estado, sendo assim, só foram considerados os juros do novo contrato com a Caixa Econômica Federal através do Programa Pro-Transporte.		

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 13</b>		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2017		
ANEXO DE METAS FISCAIS		
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
<b>Outras Despesas Correntes</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	5.807.835,73	21,14%
2015	5.389.561,86	-7,20%
2016	6.398.050,00	18,71%
2017	6.692.300,00	4,60%
2018	7.106.171,70	6,18%
2019	7.281.616,00	2,47%
<p>Nota:</p> <p>a) Em 2014 houve um aumento significativo nesta rubrica orçamentária, fato este motivado principalmente pelo aumento nas despesas provocadas pelas Situações de Emergências decretas através dos Decretos Executivo nº 903/2014 e 898/2014.</p> <p>b) Em 2015 o montante desta despesa voltou ao seu patamar normal.</p> <p>c) Para 2016 foi projetado apenas a manutenção das despesas, com um aumento em torno de 10% nessa rubrica. Já para 2017, 2018 e 2019 o aumento das despesas operacionais foram orientadas com base nos serviços já instalados e a instalar, série histórica dos gastos em cada setor, evolução dos preços no mercado, juntamente com os custos da manutenção da máquina administrativa em 2016.</p>		

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 13</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>2017</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
<b>Investimentos</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	2.915.662,83	90,69%
2015	3.069.556,01	5,28%
2016	8.803.244,00	186,79%
2017	1.877.200,00	-78,68%
2018	1.000.000,00	-46,73%
2019	1.000.000,00	0,00%

Nota:

a) Em 2014 e 2015 os investimentos foram bastante significativos, motivados principalmente pelos convênios com o Governo Federal e Estadual, bem como, através da realização de Operação de Crédito.

b) Para 2016 houve a previsão de grande investimento no município, motivado principalmente por obras do PAC 2, dentre as quais, podemos citar o Projeto para Construção da Estação de Tratamento e Canalização de Redes de Esgoto Sanitário. Ocorre que, o Projeto da Estação de Tratamento não foi contemplado em 2015, sendo reprogramado para 2016, mantendo ainda o nível de investimento dos anos anteriores. Para 2017, 2018 e 2019 ainda não tem previsão de Convênios definida, projetando-se assim, alguns valores com projetos para investimento.

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 13</b>		
<b>LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS</b>		
<b>ANEXO DE METAS FISCAIS</b>		
<b>2017</b>		
<b>METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS PRINCIPAIS DESPESAS</b>		
LRF, art. 4º, § 2º		R\$ 1,00
<b>Amortização da Dívida</b>		
<b>METAS ANUAIS</b>	<b>VALOR NOMINAL</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
2014	337.500,00	42,11%
2015	602.184,33	78,42%
2016	457.500,00	-24,03%
2017	400.000,00	-12,57%
2018	31.000,00	-92,25%
2019	33.000,00	6,45%

Nota:

a) Para 2014 foi pago 08 parcelas restantes do Financiamento junto a Caixa Econômica Federal e 12 Parcelas do Financiamento junto ao Badesc referente ao contrato nr. 2012008101. O município está solicitando novo financiamento junto ao BADESC programa Juros Zero, sendo assim, foi incluído na previsão para 2015 o pagamento de 01 parcela do novo financiamento.

b) Em 2016 haverá o pagamento de 06 parcelas finais do contrato nr. 2012008101 junto ao BADESC, bem como, mais 12 parcelas do financiamento contratado sob o nr. 2013032301 e a amortização de parcelas referente ao novo financiamento contratado com a Caixa Econômica através do Programa Pro Transportes, conforme contrato nr. 0414796-76/2015

d) Para 2017 foi projetado o Pagamento de 12 Parcelas finais do Contrato nr. 2013032301 e a amortização de parcelas referente ao novo financiamento a ser contratado com a Caixa Econômica através do Programa Pro Transportes. Em 2018 e 2019 haverá somente o pagamento de parcelas do novo financiamento, conforme contrato nr. 0414796-76/2015.

Fonte: Secretaria de Finanças

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 14</b>			
MUNICÍPIO DE LAURENTINO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS ANEXO DE METAS FISCAIS 2017			
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS			
LRF, art 4º, § 3º			R\$ 1,00
RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Passivos Contingentes	5.000,00	Abertura de créditos adicionais com recursos da Reserva de Contingência	35.000,00
Intempéries	20.000,00		
Eventos Fiscais Imprevistos	10.000,00		
<b>TOTAL</b>	<b>35.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>35.000,00</b>
Notas:			
Fonte: Secretaria de Finanças			

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6

<b>ANEXO 17</b>		
MUNICÍPIO DE LAURENTINO		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
2017		
DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES NO ENSINO		
LDO, Art. 2º XVII		R\$ 1,00
<b>CÓDIGO</b>	<b>RECEITA POR FONTE DE RECURSOS</b>	<b>ORÇADA</b>
1000000	Recursos Ordinários	195.000,00
01180000	Transferência Recebida do FUNDEB 60% MAGISTÉRIO	2.962.000,00
01010000	Rec. De Impostos e de Transf. Imp. - Educação	2.355.000,00
01580000	Salário-Educação	315.000,00
01600000	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	97.000,00
01610000	PNATE	30.500,00
01325400	Transf. de Convênios da União	800.000,00
01220007	Transf. Conv. com Estado - Transp. Escolar	150.000,00
SUBTOTAL		6.904.500,00
(-)	<b>Ganho com o FUNDEB</b>	-344.920,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>6.559.580,00</b>
TOTAL A SER APLICADO EM EDUCAÇÃO (Art. 212 da CF)		<b>ORÇADA</b>
GERAL		3.766.095,00
ENSINO FUNDAMENTAL		2.259.657,00
MAGISTÉRIO EFETIVO EXERCÍCIO = FUNDEB		2.962.000,00
<b>APLICAÇÃO 25%</b>		<b>ORÇADA</b>
2005	Manut. Das Atividades do Ensino Fundamental	2.480.000,00
2028	PNATE Programa Nac. Apoio Transp. Escolar	30.500,00
2029	Transporte Escolar Conv. Com o Estado	150.000,00
2006	Merenda Escolar	277.000,00
2007	Manut. Da Educação Infantil	2.792.000,00
1010	Construção de Centro de Educ. Infantil e Aquis. Equip.	800.000,00
2033	Manut. das Ativ. de Educação Especial	45.000,00
2008	Salário Educação	315.000,00
Soma da Despesa Direta		6.889.500,00
(-)	Ganho com o FUNDEB	-344.920,00
Sub-total da aplicação geral		6.544.580,00
(-)	Recursos Vinculados	1.572.500,00
Total aplicado (25%)		4.972.080,00
<b>% Aplicado</b>		<b>33,01</b>
Diferença na aplicação c/ recursos próprios (25%)		1.205.985,00

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 18</b>		
MUNICÍPIO DE LAURENTINO		
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS		
2017		
<b>DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES EM AÇÕES DE SAÚDE</b>		
LDO, Art. 2º, XVIII		R\$ 1,00
<b>CÓDIGO</b>	<b>RECEITA POR FONTE DE RECURSOS</b>	<b>ORÇADA</b>
01020000	Rec. Impostos e de Transf. Imp - Saúde	2.171.800,00
02380001	Piso de Atenção Básica - PAB	201.500,00
02380002	Programa Saúde da Família - PSF	152.000,00
02380003	PACS - Prog. Agentes Com. de Saúde	152.000,00
02380006	Saúde Bucal	31.000,00
02380008	Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	111.500,00
02380009	Prog. Melhoria Acesso e Qualidade Atenção Básica	53.500,00
02380011	Outros Prog. Saúde Fundo a Fundo	6.000,00
02380005	Vigilância Sanitária	15.500,00
02380004	Epidemiologia e Controle de Doenças	33.000,00
02380010	Farmácia Básica	40.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.968.300,00</b>
<b>APLICAÇÃO EM SAÚDE</b>		<b>Orçada</b>
2020	Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	467.800,00
2021	Atenção Básica	2.157.500,00
2022	Assistência Farmacêutica	190.500,00
2023	Manut. das Ativ. de Vig. Sanitária	62.500,00
2031	Manutenção das Atividades de Vigilância Epidemiológica	90.000,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>2.968.300,00</b>
(-)	Dedução dos Recursos Vinculados	796.500,00
(=)	Aplicação com Recursos Próprios	2.171.800,00
<b>TOTAL A SER APLICADO (EC 29/2000)</b>		<b>2.162.157,00</b>
<b>Diferença em relação cumprimento Constitucional</b>		<b>9.643,00</b>
% Aplicado com recursos próprios em relação à receita		15,07%
% Aplicado com recursos próprios em relação ao total da despesa		73,17%
% Aplicado com recursos vinculados		26,83%

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 19</b>	
MUNICÍPIO DE LAURENTINO	
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	
2017	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL	
LDO, Art. 2º, XIX	R\$ 1,00
DESCRIÇÃO	ORÇADA
<b>PODER EXECUTIVO</b>	<b>10.113.000,00</b>
Pessoal Ativo	9.713.000,00
Inativos e Pensionistas	250.000,00
Outras desp. de pess. decorrentes de contratos terc. (§1º do art. 18 da LRF)	150.000,00
(+/-) Precatórios	0,00
(-) Inativos Vinculados	0,00
(-) Indenizações Demissões	0,00
<b>DESPESA LÍQUIDA</b>	<b>10.113.000,00</b>
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	<b>668.000,00</b>
Pessoal Ativo	668.000,00
Serviços de Terceiros	0,00
(+/-) Precatórios	0,00
(-) Indenizações Demissões	0,00
(-) Convocação Extraordinária	0,00
<b>DESPESA LÍQUIDA</b>	<b>668.000,00</b>
<b>DESPESA LÍQUIDA TOTAL</b>	<b>10.781.000,00</b>
<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>18.770.500,00</b>
% em relação à RCL Executivo	53,88%
% em relação à RCL Legislativo	3,56%
% em relação à RCL Total	57,44%
Limite Prudencial Executivo (51,3%)	9.629.266,50
Limite Prudencial Legislativo (5,7%)	1.069.918,50
Limite Prudencial Total (95% de 60% = 57%)	10.699.185,00
Limite 54% Executivo (Art. 20 LRF)	10.136.070,00
Limite 6% Legislativo (Art. 20 LRF)	1.126.230,00

**VALDEMIRO AVI**  
**Prefeito**

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
**Contador CRC/SC 29063/O-6**

<b>ANEXO 20</b>	
MUNICÍPIO DE LAURENTINO	
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2017	
DEMONSTRATIVO DA PRIORIZAÇÃO DE RECURSOS PARA OBRAS EM ANDAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	
LRF, Art. 45	R\$ 1,00
IDENTIFICAÇÃO	CUSTOS
OBRAS EM ANDAMENTO	500.000,00
CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	Valor R\$
1. Reforma de Máquinas e Equipamentos	300.000,00
Notas:	
Fonte:	

**VALDEMIRO AVI**  
Prefeito

**ADEMIR ALVES VALENTE**  
Contador CRC/SC 29063/O-6